

Live Conecta Postalis apresentou dados aos participantes e assistidos e reforçou necessidade do equacionamento do PBD

Os resultados do Postalis no ano de 2022 foram apresentados na última quarta-feira (22/03) na Live Conecta Postalis, [transmitida via YouTube](#), com a participação de 650 participantes e assistidos. Os dados demonstram a eficiência da gestão ao alcançar rentabilidade dos investimentos acima da média do mercado, ao recuperar ativos que trouxeram prejuízos no passado, ao manter as despesas administrativas sob controle e muito abaixo da média das entidades, e ao aumentar exponencialmente os atendimentos aos participantes. No entanto, o principal desafio para o Instituto continua sendo o equacionamento do Plano de Benefício Definido (PBD), que depende de instâncias externas ao Postalis. “A situação é grave, mas não é inviável. Com a implantação do plano de equacionamento, o PBD vai se configurar em um plano novamente com viabilidade, solvência e liquidez”, afirma o Presidente Interino e Diretor de Gestão Previdencial, Carlos Alberto Zachert.

Junto ao Diretor de Investimentos Interino, Carlos Vinícius de Deus, Zachert apresentou os resultados e destacou que as demonstrações contábeis foram aprovadas sem ressalvas pela auditoria independente, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo do Postalis. Isso traz confiabilidade de que os números representam exatamente a posição econômica e financeira do Instituto.

Com relação à rentabilidade, ambos os planos de previdência apresentaram performance acima da média do setor de previdência complementar em 2022. O PBD atingiu 15,20%, o melhor desempenho dos últimos três anos, superando em 38% sua meta atuarial que era de 11%. Já o Postalprev alcançou 9,9% de retorno, apesar do impacto negativo da bolsa de valores no final do ano. Como comparação, a média de retorno entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) foi de 9,7%, segundo a consultoria Aditus.

Juntamente com a boa rentabilidade, a recuperação de mais de R\$ 837 milhões em ativos de investimentos de gestões passadas contribui para amenizar o déficit acumulado do PBD. “Os novos investimentos agora são realizados com elevado padrão técnico, de governança e de forma responsável”, destacou o Diretor de Investimentos interino. Porém, a rentabilidade e as recuperações de investimentos serão sempre insuficientes para cobrir todo o déficit, que acumulava R\$ 8,793 bilhões no encerramento de 2022.

Já o Postalprev obteve rentabilidade de 9,9% e ampliou seu superávit para R\$ 91 milhões, considerando os ajustes de precificação. O plano tem recursos suficientes para arcar com todos os seus compromissos porque está equilibrado e solvente.

“Nossa missão é resolver o déficit do PBD. A solução que está sob aprovação dos órgãos governamentais é imprescindível, com viabilidade legal e técnica e sem ela não haverá como manter o plano sustentável”, ressaltou Zachert. Conheça melhor a solução proposta para o PBD [aqui](#). E assista [aqui](#) a íntegra da Live Conecta Postalis sobre os resultados de 2022.

Fonte: [Postalis](#), em 23.03.2023.